

Juízes 4, 22-24; 5, 1-2

22 Ao mesmo tempo chegou Barac em seguimento de Sisara: e Jael saindo-lhe ao encontro, lhe disse: Vem, e eu te mostrarei o homem que buscas. O qual entrando aonde ela estava, viu a Sisara estirado morto, e o prego encravado na sua fonte.

23 Naquele dia pois humilhou Deus a Jabin rei de Canaã diante dos filhos de Israel:

24 Os quais cresciam cada dia, e apertavam com mão forte a Jabin rei de Canaã, até que de todo o destruíram.

CAPÍTULO 5

CANTICO DE DÉBORA

1 E naquele dia Débora e Barac filho de Abinoem, cantaram, dizendo: (1)

2 Vós os que dentre os filhos de Israel espontaneamente oferecestes as vossas vidas ao perigo, bendizeis ao Senhor.

Judeu, a que pertencia Jael. Oppressor erat populi Dei (Lapide). O direito da guerra daqueles tempos, a conduta que teriam os cananeus em igualdade de circunstâncias, justificam este proceder, que nós hoje consideraríamos elevada traição, não devendo olvidar-se que estes fatos se passaram muito antes de que Jesus Cristo viesse ao mundo pregar as doutrinas do perdão e do amor aos inimigos. Cfr. Glaire, Introduction aux livres de l'Ancien et du Nouveau Testament, e Bergier, Dictionnaire de Théologie sobre Jael; Herder acrescenta "para aplicar-lhes as leis da guerra e da moral modernas, seria preciso transformar aquelas hordas indisciplinadas em tropas regulares, como as de agora". Ob. cit.

(1) **CANTARAM** — Este cântico de Débora compõe-se de três partes, cada uma de três estrofes: I Introdução, 5, 2-8; 1.º Invocação, 2. 3. 2.º Poderio de Iahvéh, penhor de vitória para os hebreus fiéis, 4. 5. 3.º Desgraças de Israel antes de Débora, 6-8. II Preparativo de combate, 9-17: 1.º Nova invocação a todos os

3 Ouvi, reis, escutai atentos, príncipes: Eu sou, eu sou a que cantarei ao Senhor, a que entoarei hinos ao Senhor Deus de Israel.

4 Senhor, quando Tu saías de Seir, e passavas pelo país de Edom, a terra se moveu, e os céus e as nuvens distilaram águas.

5 Os montes se derreteram à face do Senhor, e o Sinai à face do Senhor Deus de Israel.

6 Nos dias de Samgar filho de Anat, nos dias de Jael, não se trilhavam os caminhos: e os que haviam de passar por êles, iam por atalhos desviados.

7 Cessaram os valentes em Israel, e desapareceram: até que se levantou Débora, até que se levantou uma mãe em Israel.

8 O Senhor escolheu novas guerras, e êle mesmo derribou as portas dos inimigos: não appareceu nem escudo nem lança nos quarenta mil de Israel.

9 O meu coração ama aos príncipes de Israel: vós os que voluntários vos oferecestes ao perigo, bendizei ao Senhor.

10 Vós os que montais sôbre luzidios jumentos, e os que occupais as cadeiras da justiça, e os que andais pelo caminho, falai.

11 Aí onde foram quebradas as carroças, e se afo-

que deviam heudizer o Senhor, 9-12. 2.º Enumeração dos combatentes, 12-15. 3.º Censuras às tribos que não socorreram seus irmãos, 15-17. III Descrição do combate e das suas consequências, 18-31: 1.º Descrição da batalha, 18-22. 2.º Maldição de Meroz, bênção de Jael, 23-27. 3.º Desassossêgo e illusões da mãe e dos irmãos de Sísara, final 28-31. Herder chama a êste cântico o mais belo cântico heróico dos hebreus, onde tudo é presente, vivo, comovedor, *Histoire de la poesie des Hebreux*, trad. de Mme. de Carlowitz. Deve-se notar que a poetisa não celebrou o valor dos soldados, mas só tece louvores a Deus; os chefes e os soldados estão em segundo lugar, Deus é que tem o principal.

gou o exército dos inimigos, aí sejam contadas as justias do Senhor e a sua clemência para com os valentes de Israel; então desceu o povo do Senhor às portas, e alcançou o principado.

12 Levanta-te, levanta-te, Débora, levanta-te, levanta-te, e entoa um cântico: levanta-te, Barac, e toma posse dos teus cativos, filho de Abinoem.

13 Salvaram-se as relíquias do povo, o Senhor pe-lejou nas pessoas dêstes valentes.

14 Um de Efraim os derrotou em Amalec, e depois dêle um de Benjamim contra os teus povos, ó Amalec: de Maquir desceram os príncipes, e de Zabulon os que comandassem o exército para batalhar. (2)

15 Os capitães de Issacar se acharam com Débora, e seguiram as pisadas de Barac, o qual se lançou no perigo, como num precipício e num abismo: dividido Rúben contra si mesmo, se acharam em contenda os seus homens de valor.

16 Por que habitas tu entre dois têrmos, para ouvires os balidos dos rebanhos? Dividido Rúben contra si mesmo, se acharam em contenda os seus homens de valor.

17 Galaad estava descansado da banda de além do Jordão, e Dan se ocupava em equipar as suas naus: Aser habitava na costa do mar, e se deixava estar nos seus portos.

(2) **EM AMALEO** — Este versículo é obscuro, tanto no original como na Vulgata. Por esta expressão em Amalec talvez se entenda uma montanha situada na tribo de Efraim, na qual estava a cidade de Faraton. Teodocião traduz por vale de Lison.

MAQUIR — Significa, geralmente, a tribo de Manassés, mas trata-se aqui de parte da tribo estabelecida a oeste do Jordão, enquanto que a outra é designada pelo nome de Galaad.

18 Mas Zabulon e Neftali se expuseram à morte na terra de Merome.

19 Vieram os reis e pelejaram: pelejaram os reis de Canaã em Tanac junto às águas de Magedo, e ainda assim não levaram prêsa alguma. (3)

20 Do céu se pelejou contra êles: As estrêlas persistindo na sua ordem e no seu curso, pelejaram contra Sisara.

21 A torrente de Cison arrastou os seus cadáveres, a torrente de Cadumim, a torrente de Cison: Põe o pé, alma minha, sôbre êstes valentes. (4)

22 As unhas dos cavalos caíram com o ímpeto da fuga, e os mais robustos dos inimigos se precipitaram na sua ruína: (5)

23 Amaldiçoai a terra de Meroz, disse o anjo do Senhor, amaldiçoai os seus habitantes, porque não acudiram a socorrer o Senhor, a ajudar os mais valentes dos seus guerreiros.

(3) **MAGEDO** — A planície de Magedo, também chamada de Esdrelon e de Israel, é o grande campo de batalha da Palestina. A história do Egito mostra-nos ser o lugar preferido para os combates dos cananeus. Cfr. Maspero, ob. cit.

(4) **ARRASTOU OS SEUS CADAVERES** — Era no tempo de tempestade, a torrente ia muito cheia, justificando-se assim a interpretação de Menochio "quare milites ejus fugientes per torrentem Cison eo per Dei providentiam aquis redundante et tumido, hausti mersique sunt." A torrente do Cison chama-se hoje, em memória d'êste fato, Nahr-el-Monkatta, que quer dizer a Ribeira do Massacre.

(5) **AS UNHAS DOS CAVALOS CAÍRAM** — Alguns querem ver nestas expressões um modo de dizer poético para significar a corrida vertiginosa com que se retiravam; outros, entendem que êste modo de dizer corresponde à verdade, e que êste fato foi ocasionado pela aspereza dos caminhos, pelo ímpeto da fuga, aumentado pelo temor da tempestade.

Juizes 5, 24- 32; 6, 1

24 Bendita seja entre as mulheres Jael espôsa de Haber Cineu, e seja bendita na sua tenda.

25 Ela deu leite ao que lhe pedia água, e numa taça de príncipes lhe presenteou manteiga.

26 Estendendo a mão esquerda a um prego, e a direita a um martelo dos oficiais, buscando na cabeça lugar para a ferida, deu o golpe em Sisara, trespassando-lhe com grande fôrça as fontes.

27 Caiu entre os seus pés: Desfalceou, e expirou: Revolvea-se ante os seus pés, e jazia morto e miserável.

28 A mãe de Sisara olhando pela janela, gritava, e desde o seu quarto dizia: Por que tarda tanto em voltar a sua carroça? por que são tão pesados os pés dos seus quatro cavalos?

29 Mas uma das suas mulheres mais advertida do que as outras, respondeu à sogra estas palavras:

30 Talvez que a esta hora reparta o esbulho, e escolha para si a mais formosa das cativas: Vestidos de várias côres se dão do despôjo a Sisara, e várias jóias se lhe destinam para o adôrno do seu pescoço.

31 Assim pereçam, Senhor, todos os teus inimigos: Os que porém te amam, brilhem como o sol quando nasce.

32 E estêve a terra em paz quarenta anos.

CAPÍTULO 6

SERVIDÃO DOS ISRAELITAS SOB OS MADIANITAS. GEDEÃO ESCOLHIDO POR DEUS PARA OS LIVRAR.

1 Tornaram os filhos de Israel a fazer o mal diante do Senhor: Que os entregou por sete anos nas mãos dos madianitas, (1)

(1) **MADIANITAS** — Eram os descendentes de Madian, e conseguintemente de Abraão por Cetura, parecendo que êles fala-